Acervo ISA

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense CLASS. : 1415

DATA : 26 07 91 PG. : 07

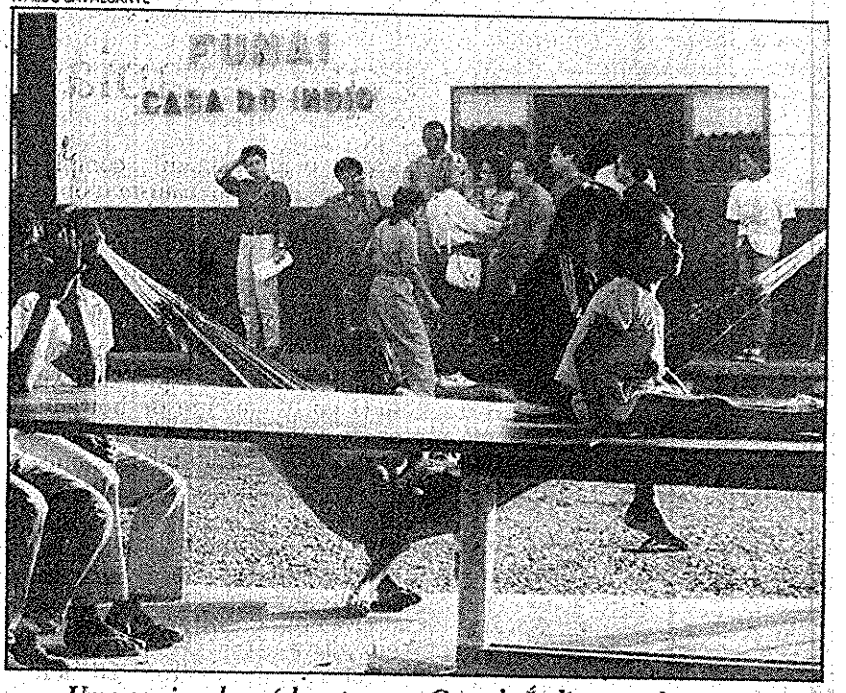
Saúde apura condições de higiene da Casa do Índio

Médicos e técnicos da Fundação Nacional de Saúde (ex-Sucam) estiveram ontem na Casa de Asssistência ao Índio, na 912 Norte, para verificar as denúncias de precárias condições de higiene no local. A operação foi solicitada pelo presidente Fernando Collor e tinha como objetivo efetuar a limpeza e a dedetização, para combater a proliferação de insetos. No entanto, a Funai já havia tomado algumas providências exigidas pela Secretaria de Saúde, na semana passada, como limpeza e desinfetação de banheiros e alojamentos.

Segundo o chefe da operação, o coordenador de Saúde do Índio do Ministério da Saúde, Marcos Guimarães, a casa estava limpa e dedetizada. Quanto a enorme quantidade de moscas, os técnicos comprovaram que eram provenientes de uma horta adubada com esterco de gado, localizada no terreno vizinho ao da Casa do Índio. Marcos, porém, ressaltou a necessidade de que seja construída uma casa mais adequada, que separe o albergue da enfermaria.

Para o administrador, Iberê Sassi, a visita da Fundação foi desnecessária. 'Na semana passada, fizemos uma limpeza geral", disse, acrescentando que haviam sido destacados mais dois auxiliares para que a higiene no local fosse mantida. "Antes, só contávamos com dois. Por isso, era difícil manter os índices de limpeza exigidos pela Secretaria de Saúde", informou Iberê. Quanto à superlotação, ele disse que já se encontra em andamento um projeto de construção de uma maloca — abrigo aberto — para alojar os índios de passagem em Brasília.

IVALDO CAVALCANTE



Uma equipe da saúde esteve na Casa do Índio, para limpeza

Atualmente, a Casa do Índio — composta de três alojamentos, com 40 leitos para os doentes e acompanhantes — aloja 115 índios. Sendo que, a maioria, segundo Iberê, não são de doentes. "Cerca de 70 estão aqui de passagem", disse ele, acrescentando que a casa tem capacidade de receber, com boas condições de habitabilidade, em torno de 50 pessoas. "A questão agora é ver o que pode ser feito de imediato para resolver este problema, além do cumprimento das outras exigências da Secretaria de Saúde, como a colocação de telas nas janelas, ampliação dos banheiros e melhoramento da área de lavanderia", declarou.